

Sementes de oleaginosas curam cancro

— afirma botânico mexicano

Um^{as} seis mil pessoas, afectadas por cancro, foram tratadas no México com uma nova fórmula naturalista elaborada com sementes de oleaginosas, ao que parece com bons resultados: — noticiou ontem o jornal «Excelsior».

O botânico mexicano, que descobriu e elaborou as cápsulas de oleaginosas, Francisco Del Rio Fadon, manifestou ao diário que tem provas e testemunhos de que a sua fórmula impediu, e inclusive aliviou, o alastramento do cancro em centenas de doentes.

NOVOS CONFRONTOS MUÇULMANOS E POLÍCIA NO EGITO

As forças de segurança egípcias dispararam gases lacrimogêneos e balas de borracha em novos confrontos com centenas de fundamentalistas islâmicos que protestavam contra uma rusga policial procurando membros de uma organização ilegalizada. Testemunhas referem que polícias e muçulmanos radicais se envolveram em confrontos nas ruas do subúrbio caiota de Ain Shams. Polícias e muçulmanos radicais defrontaram-se na sexta-feira à noite, quando as forças de segurança cercaram uma mesquita e detiveram dois membros da organização ilegalizada Jihad (Guerra Santa).

delegados
As cápsulas de «Fedon» — explicou Del Rio — tem um grande poder regenerativo, que permite a recuperação das células atingidas pelo cancro e o fortalecimento das defesas orgânicas do doente.

O investigador negou-se a revelar a fórmula do seu remédio, argumentando que poderia ser utilizada por «laboratórios pouco escrupulosos, que mudariam a sua composição natural».

Asseguros, todavia, que dará a conhecer a fórmula à Organização Mundial de Saúde (OMS), «com o objectivo de que a cura seja utilizada por toda a humanidade e se evite o perigo de que seja explorada por alguma empresa particular».

Segundo o botânico, 79 anos, as cápsulas «Fedon» provaram a sua capacidade curativa em mais de seis mil cancerosos.

Del Rio frisou que a descoberta do produto decorreu de maneira accidental, depois de vários anos de investigação sobre a doença e as propriedades curativas das sementes das oleaginosas, na Universidade Motolinia da cidade do México.

DIÁRIO DE